

Dívida cresce 4,1% e vai a

Brasília — A dívida externa brasileira, em dezembro de 1985, deverá apresentar um crescimento de 4,1% em comparação com 1984, fixando-se em 104 bilhões 400 milhões de dólares. A previsão consta da quinta versão do "Programa de Ajustamento Interno e Externo", um documento de 100 páginas, que o Banco Central entregou ontem a mais de 100 representantes de bancos internacionais.

Ao final do próximo ano, o Brasil deverá alcançar um pequeno superávit de 100 milhões de dólares no balanço de pagamentos, um saldo comercial próximo aos 13 bilhões de dólares e um déficit em conta corrente da ordem de 3 bilhões de dólares, afirma o Presidente do Banco Central no documento enviado aos banqueiros.

Importações crescem

"A expectativa é de que as importações, exclusive petróleo, cresçam 24,3%, em termos nominais, em razão da necessidade de recomposição de estoques de matérias-primas, bens intermediários e bens de capital", diz o documento.

O programa, que servirá de base para a próxima etapa de renegociação da dívida externa brasileira, a partir do dia 14, levou em conta uma projeção de taxa média da Libor (que regula 65,2% dos débitos brasileiros no exterior) da ordem de 11,5%, em 1985, superior aos 10,72% aplicados em 1984.

No próximo ano, o Brasil deverá contar com recursos originários de organismos e agências internacionais, incluindo "suppliers credits" (créditos comerciais) de 3 bilhões 666 milhões de dólares, que, na opinião das autoridades brasileiras, serão suficientes para suprir qualquer necessidade de recursos novos por parte dos bancos credores.

O resultado do balanço de pagamentos, até o final deste ano, foi reestimado pelo Banco Central, levando-se em conta a nova projeção para o saldo da Balança comercial (12 bilhões 600 milhões de dólares) e deverá apresentar um superávit de 6 bilhões 500 milhões de dólares.

Até o final de setembro, os gastos líquidos com o pagamento de juros situaram-se em 7 bilhões 400 milhões de dólares, 6,3% superiores aos verificados no mesmo período de 1983. As amortizações totalizaram 5 bilhões 700 milhões de dólares e as reservas internacionais alcançaram 9 bilhões 600 milhões de dólares (5 bilhões 100 milhões de dólares a mais que a posição alcançada em dezembro de 1983).

Evolução da dívida externa
(em bilhões de dólares)

	1984	1985 (previsão)
Registrada	92.325	96.040
Não-registrada	7.903	8.353
Total	100.228	104.393

Fonte - Banco Central

US\$ 104,4 bilhões em 85

FINANÇAS

terça-feira, 4/12/84

I GACETINHO